

Biblioteca Anarquista



# Anarco-Niilismo, Uma Breve Introdução, Ou, Você Realmente Vai Ficar Aí Sentado?

Kozlov Masih

Kozlov Masih

Anarco-Niilismo, Uma Breve Introdução, Ou, Você Realmente Vai Ficar

Aí Sentado?

08/03/2024

<https://www.freespiritanarchist.com/post/anarcho-nihilism-a-brief-intr>

Tradução: contraciv

[bibliotecaanarquista.org](http://bibliotecaanarquista.org)

08/03/2024

”Um dos homens que foi demitido neste período (1911) foi Jules Bonnot. Ele conhecia um ou dois outros na mesma situação. Eles estavam sentados ociosamente em um café-bar em Montmartre, jogando cartas desinteressadamente, quando ele explodiu com sua famosa declaração: ’Não estão todos cansados dessa existência miserável? Aqui estamos, vendendo uma bicicleta roubada aqui, empurrando algumas moedas falsas ali, ou até mesmo nos curvando para pegar nossos salários ridículos do capataz, o feitor do capitalismo, após uma longa semana de trabalho na fábrica - e o que ganhamos com isso? Nada! Vocês todos falam sobre revolução e ilegalidade, mas o que fazem a respeito?’”. ”O que você espera que façamos?” um deles perguntou sarcasticamente. ”Assaltar um banco?”. ”Precisamente,” ele disse. E assim o fizeram. Começou tão simples assim...”.

- Albert Metzler, A Verdade sobre a Gangue Bonnot (1966)

É realmente tão simples assim. Não coloque fé em nada acima de si mesmo, não há grande revolução chegando para te salvar, ou a mim. O número de jornais que os Trots locais estão vendendo não vai afetar nada em sua vida. Os números de filiação da união anarco-sindicalista local também são igualmente sem sentido. Esquemas grandiosos de quantas reuniões baseadas no bairro você terá que participar para discutir cada problema ínfimo até que um consenso seja alcançado também devem ser desprezados com risadas.

Tudo o que temos é aqui e agora. Existem momentos para agir. Há luta que pode ser feita por você, agora, contra esse inferno capitalista em que nos encontramos presos. E cada ato, por menor que seja, aumenta sua liberdade. Se você não agir, nos encontramos presos, e não temos o tempo que as gerações anteriores de anarquistas tiveram. A biosfera não será capaz de sustentar a população animal atual (que inclui você) em menos de uma vida humana média. Isso não te faz sentir como um animal em uma jaula que está encolhendo cada vez mais? Tudo o que resta é revidar. Isso, ou esperar pela próxima ”eleição mais importante de nossas vidas”.

O grande sonho da revolução que nos elevará a todos não é mais uma verdade do que o paraíso pelo qual o cristão reza fervorosamente. É um desejo a-histórico. Todos os momentos revolucionários aconteceram devido a uma massa crítica de rebelião espontânea. Então, rebele! De qualquer maneira que você seja capaz - e encoraje isso onde vir em outros.

Aproveite sua liberdade aqui e agora; ou seja conduzido como gado insensível para uma sepultura sombria.

”Eu me chamo de niilista porque sei que o niilismo significa negação. Negação de toda sociedade, de todo culto, de toda regra e de toda religião. Mas não anseio pelo Nirvana... E se me chamo de anarquista individualista, iconoclasta e niilista, é precisamente porque acredito que nesses adjetivos há a expressão mais alta e completa da minha individualidade voluntária e imprudente... Não renuncio à vida. Eu a exalto e a canto.”

- Renzo Novatore, Também Sou um Niilista (1920)